

## **FISSURAS LÁBIOPALATINAS: FATORES DE ETIOLOGIA**

Vitória Canedo Gomes\*, Álef Vieira Galvão, Ysla Kamilla Oliveira Lucena, Rufino José Klug  
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

### **Resumo**

As fissuras lábiopalatinas (FL) são definidas como anomalias congênitas de fendas faciais, que ocorrem pela falta de junção dos processos maxilares e frontonasal. Logo, o Cirurgião Bucomaxilofacial possui treinamento para identificar e tratar a fenda labial e ou palatina, assim como orientar o paciente. O objetivo proposto desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico para entender os fatores que estão associados à ocorrência de fissuras lábiopalatinas e identificar os fatores que estão associados a sua ocorrência. Realizou-se uma busca bibliográfica sobre o assunto nas bases de dados RevOdonto e Scielo durante o período entre 2014 e 2018. As FL são etiologicamente idiopáticas, mais comuns no sexo masculino, entretanto observa-se que estão associadas a alguns fatores predisponentes, tais como: fatores genéticos, riscos ambientais, agentes teratogênicos, uso de drogas e fumo, no período de formação e fusão dos processos maxilares e frontonasais. A ocorrência de casos em crianças de pais com baixa escolaridade tem alta significância. O tratamento é multidisciplinar, incluindo cirurgia, odontologia geral, pediátrica e ortodôntica, fonoaudiologia e psicologia. Portanto, conclui-se que, o estudo em fendas faciais colabora para ampliar a compreensão de como e quando ocorrem as fissuras lábiopalatinas e dos fatores associados. Com a aceitação dos pais é possível chegar a um melhor prognóstico, juntamente com uma equipe multidisciplinar, visando desenvolver melhor a saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Anomalias; Desenvolvimento maxillofacial; Odontopediatria.